U.PORTO

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

2021/2022

Nuno Rafael Vieira Cardoso

A amplitude de distribuição dos glóbulos vermelhos como preditor de eventos na doença aorto-ilíaca extensa

Red cell distribution width as a predictor of cardiovascular outcomes in extensive aortoiliac disease

FMUP

MARÇO, 2022

Nuno Rafael Vieira Cardoso

A amplitude de distribuição dos glóbulos vermelhos como preditor de eventos na doença aorto-ilíaca extensa

Red cell distribution width as a predictor of cardiovascular outcomes in extensive aortoiliac disease

Mestrado Integrado em Medicina

Área: Cirurgia Vascular

Tipologia: Dissertação

Trabalho efetuado sob a Orientação de:

Doutor João Rocha Neves

E sob a Coorientação de:

Dr. José Paulo Andrade

Trabalho organizado de acordo com as normas da revista:
The Journal of Cardiovascular Surgery – Minerva Medica

MARÇO, 2022

U.PORTO
FMUP FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO

UC Dissertação/Projeto (6º Ano) - DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Eu, Nuno Rafael Vieira Cardoso, abaixo assinado, nº mecanográfico 201604638, estudante do 6º ano do Ciclo de Estudos Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro ter atuado com absoluta integridade na elaboração deste projeto de opção.

Neste sentido, confirmo que **NÃO** incorri em plágio (ato pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria de um determinado trabalho intelectual, ou partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores, foram referenciadas, ou redigidas com novas palavras, tendo colocado, neste caso, a citação da fonte bibliográfica.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 21 /03 / 2022

Assinatura conforme cartão de identificação:

Nuno Cardoso

UC Dissertação/Projeto (6º Ano) – DECLARAÇÃO DE REPRODUÇÃO

NOME

Nuno Rafael Vieira Cardoso

NÚMERO DE ESTUDANTE	E-MAIL
201604638	nrcardoso28@gmail.com

DESIGNAÇÃO DA ÁREA DO PROJECTO

Angiologia e Cirurgia Vascular

TÍTULO DISSERTAÇÃO/MONOGRAFIA (riscar o que não interessa)

Red blood cell distribution width as a predictor of cardiovascular outcomes in extensive aortoiliac disease

ORIENTADOR

João Manuel Palmeira Rocha Neves

COORIENTADOR (se aplicável)

José Paulo Andrade

ASSINALE APENAS UMA DAS OPÇÕES:

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTE TRABALHO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	☐
É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTE TRABALHO (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	☐
DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTE TRABALHO.	☒

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 21/03/2022

Assinatura conforme cartão de identificação: Nuno Cardoso

Para os meus avós

Sísifo

Recomeça…

Se puderes,

Sem angústia e sem pressa.

E os passos que deres,

Nesse caminho duro

Do futuro,

Dá-os em liberdade.

Enquanto não alcances

Não descanses.

De nenhum fruto queiras só metade.

E, nunca saciado,

Vai colhendo

Ilusões sucessivas no pomar.

Sempre a sonhar

E vendo,

Acordado,

O logro da aventura.

És homem, não te esqueças!

Só é tua a loucura

Onde, com lucidez, te reconheças.

Miguel Torga [1977], Diário: Vols. XIII a XVI. Lisboa: D. Quixote, [s.d.], p. 20.

Red blood cell distribution width as a predictor of cardiovascular outcomes in extensive aortoiliac disease

Nuno VIEIRA-CARDOSO 1*[T], António PEREIRA-NEVES, MD, MSc 1,2,3[T], Mariana FRAGÃO-MARQUES MD, MSc 3,4, 5, Luís DUARTE-GAMAS, MD, MSc 1,3, Diogo DOMINGUES-MONTEIRO, MD, MSc, 1,3 José VIDOEDO, MD, FEBVs 6, Pedro REIS, MD, PHD 7, José TEIXEIRA, MD, FEBVs 1, José P. ANDRADE, MD, PhD 2,8, João ROCHA-NEVES, MD,MSc, MPH, FEBVs 1,2,3

1 - Department of Angiology and Vascular Surgery, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto, Portugal

2 - Department of Biomedicine – Unit of Anatomy, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal

3 - Department of Surgery and Physiology, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal

4 – Department of Clinical Pathology, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto, Portugal

5 - Cardiovascular R&D Unit, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

6 - Department of Angiology and Vascular Surgery, Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, Penafiel, Portugal

7 - Burn Unit – Department of Plastic Surgery, São João University Hospital Center, Porto

8- Center for Health Technology and Services Research (CINTESIS), Porto, Portugal.

[T]Equally contributed to this paper

*Corresponding author: Nuno Vieira Cardoso

Contact: +351937372061

E-mail: up201604638@edu.med.up.pt

Address: Alameda Professor Hernâni Monteiro, 4200 - 319 Porto, PORTUGAL

Email:
antonio.hpneves@gmail.com

marianaifrm@gmail.com

afonso_gamas@hotmail.com

dominguesmonteiro.d@gmail.com

josevidoedo@gmail.com

pedrojreis@hotmail.com

drjosefernandoteixeira@gmail.com

jandrade@med.up.pt

joaorochaneves@hotmail.com

Key words: Aortoiliac disease; Red blood cell distribution width; hematologic biomarkers; perioperative care; survival analysis

Running title: Red blood cell distribution width and aortoiliac disease

Abstract

Background: Aortoiliac peripheral artery disease may lead to disabling lower limb claudication or to lower limb chronic threatening ischemia, which is associated with increased short and long-term morbi-mortality. The red blood cell distribution width-coefficient of variation (RDW-CV) has been able to predict outcomes in other atherosclerotic diseases, such as myocardial infarction and stroke. The main objective of this study was to assess the predictive ability of perioperative RDW-CV in accurately predicting short and long-term major adverse cardiovascular events (MACE) and all-cause mortality in patients submitted to aortoiliac revascularization due to extensive aortoiliac atherosclerotic disease.

Methods: From 2013 to 2020, patients who underwent aortoiliac revascularization due to severe aortoiliac disease were included in a prospective cohort. Blood samples were taken preoperatively and the patient's demographics, comorbidities, and postoperative outcomes were assessed. A multivariate Cox regression model was used to adjust for confounding and assess the independent effect of these prognostic factors on the outcomes.

Results: The study group included 107 patients. Median follow-up was 57 (95% CI 34.4-69.6) months. Preoperative RDW-CV was increased in thirty-eight patients (35.5%). Increased RDW-CV was associated with congestive heart failure - adjusted odds ratio of 5.043 (95% CI 1.436-17.717, p=0.012). It could predict long-term occurrence of MACE (adjusted hazard ratio, aHR=1.065, 95% CI 1.014-1.118, p=0.011), all-cause mortality (aHR=1.069, 95% CI 1.014-1.126, p=0.013), acute heart failure (AHF) (aHR=1.569, 95% CI 1.179-2.088, p=0.002), and stroke (aHR=1.343, 95% CI 1.044-1.727, p=0.022).

Conclusions: RDW-CV is a widely available and low-cost marker that was able to independently predict long-term AHF, stroke, MACE, and all-cause mortality in patients with extensive aortoiliac disease submitted to revascularization. This biomarker could help assess which patients would likely benefit from stricter follow-up in the long-term.

Introduction

Aortoiliac peripheral artery disease is defined by atherosclerosis that affects the infrarenal aorta and the iliac arteries. Aortoiliac disease typically occurs in younger individuals and is more rapidly progressive than distal artery disease (1). In advanced stages, it is responsible for disabling lower limb claudication or even lower limb chronic threatening ischemia contributing to a decrease in quality of life and increased morbi-mortality for these patients (2).

The definitive treatment for severe aortoiliac disease remains unclear although until recently the gold standard used to be open surgery mainly through aortobifemoral bypass grafting (3, 4). Besides open surgery, endovascular can also be offered, each one carrying its advantages. The endovascular approach is significantly less invasive than open surgery, providing lower complications rates, shortening hospitalization times, and decreasing hospital costs (5), with short-term patency and limb results comparable to the open surgery approach (6). On the other hand, the open surgery approach has a higher technical success rate and is not limited by a previous endovascular approach. Therefore, an "endovascular-first" approach is increasingly being offered in severe aortoiliac disease (6). A recent meta-analysis including 9319 patients revealed a better 30-day morbi-mortality for endovascular techniques, yet open surgery maintained better primary patency in both early and midterms. Nonetheless, secondary patency was comparable (7).

Hematological parameters, such as the red blood cell distribution width (RDW), have recently been emerging as a tool to help predict patient outcomes. The RDW is a parameter that reveals erythrocyte size distribution and is present in a routine complete blood cell count (CBC). Automated hematological cell counters calculate RDW as a coefficient of variation (CV), and the final result is expressed as a percentage, generally encompassing 12% to 15% (8).

Increased RDW-CV was initially acknowledged as a marker of iron deficiency. However, several additional potential mechanisms are suggested as the cause of increased levels of RDW-CV, such as nutritional deficiency (vitamin B12, folic acid), bone marrow depression, or inflammation, which can lead to the prolongation of red blood cell lifespan (9). RDW-CV has been extensively studied among cardiovascular patients and has been associated with increased morbidity and mortality in this setting (10-12) and independently predict mortality in coronary artery disease (CAD) and ischemic stroke (13, 14). Additionally, RDW-CV has also demonstrated its prognostic value in other diseases, such as pancreatic (15), end-stage renal (16), liver diseases (17), sepsis (18), and even malignancies (19, 20).

Considering the prognostic ability of RDW-CV, one could conjecture its relevance in predicting postoperative and long-term outcomes after aortoiliac revascularization and, therefore, help to identify patients at higher risk of adverse events. This study aimed to evaluate the potential role of perioperative hematologic parameters, such as RDW-CV, in predicting long-term major adverse cardiovascular events (MACE) and all-cause mortality. As secondary outcomes, this work aimed to determine the prognostic value of RDW-CV by testing its association with the previously mentioned long-term adverse outcomes, including acute myocardial infarction (AMI), stroke, acute heart failure (AHF), and major adverse lower limb events (MALE).

Methods

Patient Selection

Between January 2013 and January 2021, consecutive patients who underwent elective aortoiliac revascularization were included in this prospective cohort study. All patients were selected from a tertiary and a community hospital and had aortoiliac TransAtlantic Inter-Society Consensus (TASC) II type D lesions, excluding those with aortoiliac aneurysmatic disease (3). The choice between open surgery or an endovascular procedure was made by a shared decision between the patient and the surgeon, taking into account the surgeon and the institution's experience and preferences.

The demographic and clinical characteristics of patients, including their cardiovascular risk factors and their procedural and lesion-specific details, were retrieved by a detailed review of their clinical records, including computed tomography scans (6). Further details regarding the type of lesion are described elsewhere (3). Patients were assessed in the first 30-days post-procedure and in the subsequent long-term surveillance period. Reported outcomes included patient-related events such as AHF, AMI, stroke, and all-cause mortality. Additionally, limb-related events such as reintervention, acute limb ischemia, or occlusion without intervention were also accounted for. This study is under the framework of the Strengthening the Reporting of Cohort Studies in Surgery (STROCSS) 2019 Guideline (21).

The study protocol was approved by the local Ethics Committee and respects the Declaration of Helsinki. Patient informed consent was handled accordingly, and all data processing was anonymous (Protocol Number 246-18).

Definitions

Retrieved data was registered in agreement with the Reporting Standards of the Society for Vascular Surgery for lower extremity ischemia (22). The Rutherford chronic ischemia classification was used to classify the symptoms and severity of chronic lower extremity ischemia (23).

The technical success of the operation was defined as maintenance of patency 24 hours after the procedure. MACE was defined as a composite outcome, including AMI, AHF and all-cause mortality (24). Major adverse limb events (MALE) were defined as the combined events of reintervention, including reintervention due to primary assisted patency, secondary patency or major amputation of the revascularized artery segment, and occlusion without intervention (25).

The Δ RDW-CV was defined as the difference between postoperative (24h) and preoperative RDW-CV levels.

Analytical parameters

All patients had at least one sample of preoperative CBC available in the two weeks preceding the intervention. When several blood samples per patient met inclusion criteria (<2 weeks before surgery/intervention), the sample of choice for analysis was the closest sample before surgery. Blood analysis was executed using a Sysmex® XE-2100D automated hematology analyzer, with reference values for RDW-CV within 11% and 16%.

Statistical Analysis

The sample needed for a survival test was calculated applying WinPepi® V11.65, aiming for a statistical power (β) of 90% and an $\alpha < 0.05$. The sample was estimated (95 patients) for a hazard ratio of 2 between groups and a predicted survival at the end of follow-up of 80%, although higher hazards are described (6, 26).

For statistical analysis, SPSS (IBM Corp., released 2019. IBM SPSS Statistics for Windows, version 27.0, Armonk, NY, USA) was used. Student's t-test was favored when dealing with normally distributed continuous variables, while the Mann-Whitney-U was privileged when working with variables whose normal distribution could not be assumed, presenting either as mean and standard deviation or median and range, respectively. For the analysis of categorical variables, the Chi-squared test was used. Statistically significant results were set at a $p < 0.05$ level.

To ease the understanding and clinical use of the RDW-CV, the authors opted to establish a threshold. The best cut-off for RDW was obtained, resorting to an optimal binning.

Multivariate logistic regression analysis was performed to determine independent clinical and demographic factors that were associated with RDW-CV. The backward stepwise regression method was applied, and variables with $p < 0.10$ were included. The Log Rank estimator was utilized to test the effect of the RDW-CV and Δ RDW-CV in time-dependent variables. Multivariate Cox regression analysis was performed for independent predictors of long-term MACE and all-cause mortality according to the backward stepwise regression method.

Results

Population Data

The cohort included a total of 107 participants, 95.3% male, with a median age of 62.2 ± 8.84 years. Thirty-eight patients had increased preoperative RDW-CV (35.5%). There were no significant differences in age or gender between the RDW-CV groups. The median follow-up of the cohort was 57 (95% CI 34.4-69.6) months.

Regarding comorbidities, there was a significant association between elevated RDW-CV and both CAD (21.7% vs 42.1%, p=0.026) and congestive heart failure (CHF: 5.8% vs 23.7%, p=0.007). No association was found between the remaining comorbidities evaluated. (Table I)

Concerning hematologic parameters, an elevated RDW-CV was significantly associated with decreased preoperative hemoglobin (mean 13.42±1.76 vs. 12.44±2.13 g/dl, p=0.012) and increased preoperative neutrophils count (5.51±2.42 vs. 6.09±3.20 *10^9L, p=0.049). (Table II)

Multivariate logistic regression analysis

After multivariate analysis, the only comorbidity for which the association with a higher RDW-CV remained statistically significant was CHF, with an adjusted odds ratio (aOR) of 5.043 (95% CI 1.436-17.717, p=0.012). (Table I)

Multivariate analysis did not confirm a significant independent association between increased RDW-CV and preoperative hemoglobin or neutrophils. (Table II)

Predictive Ability of RDW-CV on Short-Term Outcomes

Regarding short-term outcomes, there was no significant association between increased RDW-CV and the 30-day incidence of MACE (9.9% vs 10.5%, p=0.912), prosthetic infection (3% vs 2.7%, p=0.934). The difference (Δ) between preoperative and postoperative ABI (Δ 0.46±0.22 vs 0.38±0.25, p=0.236) or the Rutherford chronic ischemia classification (Δ 2.55±1.44 vs 2.46±1.56, p=0.819) were not significant between groups. (Table III)

Predictive Ability of RDW-CV on Long-Term Outcomes

Log-rank univariate analysis of RDW-CV showed a statistically significant association between increased preoperative RDW-CV and long-term occurrence of MACE (p=0.041). No statistically significant association was found between increased preoperative RDW-CV and long-term AMI, AHF, stroke or MALE. (Figure 1)

RDW and other prognostic factors were included in the multivariate Cox regression model to adjust for confounding and assess the independent effect of these factors on the primary and secondary outcomes. Cox multivariate regression proportional hazard ratio revealed a statistically significant adjusted hazard ratio (aHR) between increased RDW-CV and AHF (aHR=1.569, 95% CI 1.179-2.088, p=0.002), stroke (aHR=1.343, 95% CI 1.044-1.727, p=0.022), MACE (aHR=1.065, 95% CI 1.014-1.118, p=0.011) and all-cause mortality (aHR=1.069, 95% CI 1.014-1.126, p=0.013). Additionally, it also revealed that an increased Δ RDW-CV had a statistically significant relation with MACE (aHR=1.492, 95% CI 1.096-2.033, p=0.011) and all-cause mortality (aHR=1.516, 95% CI 1.050-2.189, p=0.026). (Table IV)

Cox proportional hazard multivariable analysis of prognostic factors showed a statistically significant aHR between MACE and RDW-CV (aHR=1.209, 95% CI 1.043-1.402, p=0.012), Δ RDW-CV (aHR=1.867, 95% CI 1.337-2.606, p=0.001), chronic kidney disease (CKD; aHR=2.895, 95% CI 1.311-6.392, p=0.09) and CHF (aHR=3.636, 95% CI 1.508-8.763, p=0.04), as well as between all-cause mortality and RWD-CV (aHR=1.253, 95% CI 1.065-1.475, p=0.007), Δ RDW-CV (aHR=2.019, 95% CI 1.348-3.025, p=0.001), CKD (aHR=2.949, 95% CI 1.215-7.158, p=0.017) and CHF (aHR=4.429, 95% CI 1.698-11.557, p=0.02). (Figure 2)

Discussion

This study found that an elevated preoperative RDW-CV can predict long-term outcomes such as AHF, stroke, MACE, and all-cause mortality in patients undergoing revascularization due to extensive aortoiliac disease. Additionally, Δ RDW-CV was an independent predictor of long-term all-cause mortality and MACE. No association was found regarding short-term outcomes.

As mentioned above, RDW-CV has been thoroughly studied not only in the setting of cardiovascular diseases but in various other pathologies. The mechanisms by which RDW-CV is associated with worse prognosis, including mortality, remain unclear. Its pathophysiology might be explained by a combination of several mechanisms, including decreased erythrocyte deformability (27), anemia, increased inflammatory cytokines, and oxidative stress (28, 29). An explanation for the relationship between increased RDW-CV and mortality might be the occurrence of chronic low-grade inflammation. Lippi et al., studying a retrospective cohort of 3845 patients, found that high levels of RDW-CV were associated with increased inflammatory markers (30).

These markers activate platelets and the endothelium, promoting atherogenesis (31) and may subsequently increase mortality (32).

Our findings regarding increased RDW-CV and its ability to predict the long-term occurrence of stroke, AHF, MACE, and all-cause mortality in patients submitted revascularization due to advanced aortoiliac disease are consistent with previous studies, albeit these studies were conducted in different patient populations such as those with atrial fibrillation, coronary artery disease and carotid artery disease (26, 33, 34).

The variation between RDW-CV at the time of admission and subsequent postoperative RDW-CV (Δ RDW-CV) has been documented as a short and mid-term predictor of mortality in patients with acute heart failure (35, 36). Lee et al. reported that a higher Δ RDW in patients undergoing coronary artery bypass grafting was able to predict short-term adverse outcomes (37). Veraldi et al. found that the ratio between preoperative and postoperative RDW-CV values could predict short-term procedure-related complications in patients subjected to percutaneous transluminal angioplasty (38). Regarding the abdominal aorta, Veraldi et al. also reported that an increased RDW-CV ratio was significantly associated with the occurrence of post-implantation syndrome after endovascular repair in patients with abdominal aortic aneurysm (39). In our study, Δ RDW-CV was calculated to assess the impact of the procedure on RDW-CV levels, and we found that increased Δ RDW-CV could predict all-cause mortality and MACE in patients undergoing aortoiliac revascularization. This finding may aid in selecting patients who require a tighter follow-up, especially patients with increased values of preoperative RDW-CV.

Concerning demographic comorbidities, in our study, RDW-CV was statistically and independently associated with CHF (Table I). The pathophysiology of this relationship is unclear. It is known that CHF is associated with a proinflammatory state,

with the production of cytokines and acute-phase reactants, such as tumor necrosis α, interleukin 1α, interleukin 6, and interferon α (40) and that RDW-CV may be associated with these inflammatory cytokines (41). Furthermore, anemia has been extensively studied as a strong prognostic factor for CHF (42, 43), and it can lead to elevations in RDW-CV. Recently, some studies have shown that iron supplementation in both anemic and non-anemic CHF patients has improved functional status and quality of life in patients, which suggests that iron metabolism is a crucial element of the pathophysiology of CHF (44). Iron deficiency, defined by an increased RDW with a decreased mean corpuscular volume (MCV), carries a worse prognosis than isolated increased RDW-CV or decreased hemoglobin (45). However, some studies reported that RDW-CV remained an independent predictor of outcome after adjusting for iron deficiency (46), indicating that the underlying problem may be impaired iron mobilization with normal total body iron rather than iron deficiency. RDW seems to be a prominent marker of anemia of chronic diseases complicated with iron deficiency in patients with HF (47). The association between elevated RDW-CV and low hemoglobin, reduced MCV, normal iron-binding capacity, and normal ferritin are consistent with a state of impaired iron mobilization (48).

In the present study, CKD was found to be an independent predictor of mortality and MACE. In the literature, increased RDW-CV has been associated with cardiovascular adverse events and mortality in CKD patients (49, 50). However, in this study, a statistical association between the prevalence of CKD and the preoperative RDW-CV could not be found. This issue should be further studied with the inclusion of more patients.

Limitations

There are some limitations inherent to this study that need consideration. First, the possibility of the occurrence of a selection bias is not negligible, seen as patients with

more comorbidities and with an unfavorable condition may have been selected for less invasive procedures or even ruled out from revascularization. The current recommended guidelines for extensive aortoiliac disease also consider open surgery as the first-line treatment on healthy patients and that an endovascular-first approach should be considered in patients with more severe comorbidities (4). Second, this is a two-center study with a relatively small number of patients, and males were overrepresented, limiting its generalization to the female population undergoing aortoiliac revascularization, although they consist of a minority of these patients. Absolute values of RDW and its reference intervals are influenced by several factors including not only gender but also age or ethnicity (51, 52).

On the other hand, the prospective nature of the design, the extended follow-up, and the similarity between the aortoiliac lesions of the patients are some of the strengths of our study. This work includes patients from a large academic teaching institution and from a community referral hospital, which increases the external validity of the results. Nonetheless, further studies are necessary to confirm these findings.

Conclusions

RDW-CV is a ubiquitous, low-cost, easy-to-obtain hematological marker that can independently predict long-term mortality, MACE, stroke and AHF after aortoiliac revascularization due to extensive disease. The integration of RDW-CV and Δ RDW-CV into prognostic scores may help identify patients with an increased risk of developing worse outcomes that would benefit from an intensive follow-up protocol.

References

1. Aboyans V, Lacroix P, Criqui MH. Large and Small Vessels Atherosclerosis: Similarities and Differences. Progress in Cardiovascular Diseases. 2007;50(2):112-25.
2. Vogt MT, Wolfson SK, Kuller LH. Segmental arterial disease in the lower extremities: Correlates of disease and relationship to mortality. Journal of Clinical Epidemiology. 1993;46(11):1267-76.
3. Norgren L, Hiatt WR, Dormandy JA, Nehler MR, Harris KA, Fowkes FGR. Inter-Society Consensus for the Management of Peripheral Arterial Disease (TASC II). Journal of Vascular Surgery. 2007;45(1):S5-S67.
4. Aboyans V, Ricco J-B, Bartelink M-LEL, Björck M, Brodmann M, Cohnert T, et al. Editor's Choice – 2017 ESC Guidelines on the Diagnosis and Treatment of Peripheral Arterial Diseases, in collaboration with the European Society for Vascular Surgery (ESVS). European Journal of Vascular and Endovascular Surgery. 2018;55(3):305-68.
5. Indes JE, Mandawat A, Tuggle CT, Muhs B, Sosa JA. Endovascular procedures for aorto-iliac occlusive disease are associated with superior short-term clinical and economic outcomes compared with open surgery in the inpatient population. J Vasc Surg. 2010;52(5):1173-9, 9 e1.
6. Rocha-Neves J, Ferreira A, Sousa J, Pereira-Neves A, Vidoedo J, Alves H, et al. Endovascular Approach Versus Aortobifemoral Bypass Grafting: Outcomes in Extensive Aortoiliac Occlusive Disease. Vasc Endovascular Surg. 2020;54(2):102-10.
7. Salem M, Hosny MS, Francia F, Sallam M, Saratzis A, Saha P, et al. Management of Extensive Aorto-Iliac Disease: A Systematic Review and Meta-Analysis of 9319 Patients. Cardiovasc Intervent Radiol. 2021;44(10):1518-35.
8. Lippi G, Plebani M. Red blood cell distribution width (RDW) and human pathology. One size fits all. Clin Chem Lab Med. 2014;52(9):1247-9.
9. Patel HH, Patel HR, Higgins JM. Modulation of red blood cell population dynamics is a fundamental homeostatic response to disease. American journal of hematology. 2015;90(5):422-8.
10. Danese E, Lippi G, Montagnana M. Red blood cell distribution width and cardiovascular diseases. J Thorac Dis. 2015;7(10):E402-E11.
11. Arbel Y, Weitzman D, Raz R, Steinvil A, Zeltser D, Berliner S, et al. Red blood cell distribution width and the risk of cardiovascular morbidity and all-cause mortality. Thromb Haemost. 2014;112(02):300-7.
12. Su C, Liao L-Z, Song Y, Xu Z-W, Mei W-Y. The role of red blood cell distribution width in mortality and cardiovascular risk among patients with coronary artery diseases: a systematic review and meta-analysis. J Thorac Dis. 2014;6(10):1429-40.
13. Poludasu S, Marmur JD, Weedon J, Khan W, Cavusoglu E. Red cell distribution width (RDW) as a predictor of long-term mortality in patients undergoing percutaneous coronary intervention. Thromb Haemost. 2009;102(3):581-7.
14. Ye WY, Li J, Li X, Yang XZ, Weng YY, Xiang WW, et al. Predicting the One-Year Prognosis and Mortality of Patients with Acute Ischemic Stroke Using Red Blood Cell Distribution Width Before Intravenous Thrombolysis. Clinical interventions in aging. 2020;15:255-63.
15. Zhang F-X, Li Z-L, Zhang Z-D, Ma X-C. Prognostic value of red blood cell distribution width for severe acute pancreatitis. World J Gastroenterol. 2019;25(32):4739-48.
16. Yoon HE, Kim SJ, Hwang HS, Chung S, Yang CW, Shin SJ. Progressive Rise in Red Blood Cell Distribution Width Predicts Mortality and Cardiovascular Events in End-Stage Renal Disease Patients. PLOS ONE. 2015;10(5):e0126272.
17. Hu Z, Sun Y, Wang Q, Han Z, Huang Y, Liu X, et al. Red blood cell distribution width is a potential prognostic index for liver disease. Clinical Chemistry and Laboratory Medicine. 2013;51(7):1403-8.

18. Jo YH, Kim K, Lee JH, Kang C, Kim T, Park H-M, et al. Red cell distribution width is a prognostic factor in severe sepsis and septic shock. The American Journal of Emergency Medicine. 2013;31(3):545-8.
19. Warwick R, Mediratta N, Shackcloth M, Shaw M, McShane J, Poullis M. Preoperative red cell distribution width in patients undergoing pulmonary resections for non-small-cell lung cancer. European Journal of Cardio-Thoracic Surgery. 2013;45(1):108-13.
20. Podhorecka M, Halicka D, Szymczyk A, Macheta A, Chocholska S, Hus M, et al. Assessment of red blood cell distribution width as a prognostic marker in chronic lymphocytic leukemia. Oncotarget. 2016;7(22):32846-53.
21. Agha R, Abdall-Razak A, Crossley E, Dowlut N, Iosifidis C, Mathew G, et al. STROCSS 2019 Guideline: Strengthening the reporting of cohort studies in surgery. Int J Surg. 2019;72:156-65.
22. Stoner MC, Calligaro KD, Chaer RA, Dietzek AM, Farber A, Guzman RJ, et al. Reporting standards of the Society for Vascular Surgery for endovascular treatment of chronic lower extremity peripheral artery disease. J Vasc Surg. 2016;64(1):e1-e21.
23. Conte MS, Bradbury AW, Kolh P, White JV, Dick F, Fitridge R, et al. Global Vascular Guidelines on the Management of Chronic Limb-Threatening Ischemia. Eur J Vasc Endovasc Surg. 2019;58(1S):S1-S109 e33.
24. Thygesen K, Alpert JS, Jaffe AS, Chaitman BR, Bax JJ, Morrow DA, et al. Fourth Universal Definition of Myocardial Infarction (2018). Journal of the American College of Cardiology. 2018;72(18):2231-64.
25. Fashandi AZ, Mehaffey JH, Hawkins RB, Kron IL, Upchurch GR, Jr., Robinson WP. Major adverse limb events and major adverse cardiac events after contemporary lower extremity bypass and infrainguinal endovascular intervention in patients with claudication. Journal of Vascular Surgery. 2018;68(6):1817-23.
26. Duarte-Gamas L, Pereira-Neves A, Jácome F, Fragão-Marques M, Vaz RP, Andrade JP, et al. Red Blood Cell Distribution Width as a 5-Year Prognostic Marker in Patients Submitted to Carotid Endarterectomy. Cerebrovascular Diseases Extra. 2020;10(3):181-92.
27. Patel KV, Mohanty JG, Kanapuru B, Hesdorffer C, Ershler WB, Rifkind JM. Association of the red cell distribution width with red blood cell deformability. Adv Exp Med Biol. 2013;765:211-6.
28. Silva JC, Moraes ZV, Silva C, Mazon Sde B, Guariento ME, Neri AL, et al. Understanding red blood cell parameters in the context of the frailty phenotype: interpretations of the FIBRA (Frailty in Brazilian Seniors) study. Arch Gerontol Geriatr. 2014;59(3):636-41.
29. Abdel-Moneim A, Abdel-Reheim ES, Semmler M, Addaleel W. The Impact of Glycemic Status and Metformin Administration on Red Blood Cell Indices and Oxidative Stress in Type 2 Diabetic Patients. Malays J Med Sci. 2019;26(4):47-60.
30. Lippi G, Targher G, Montagnana M, Salvagno GL, Zoppini G, Guidi GC. Relation between red blood cell distribution width and inflammatory biomarkers in a large cohort of unselected outpatients. Archives of pathology & laboratory medicine. 2009;133(4):628-32.
31. Rodríguez G, Mago N, Rosa F. [Role of inflammation in atherogenesis]. Invest Clin. 2009;50(1):109-29.
32. MARCUCCI R, GORI AM, GIANNOTTI F, BALDI M, VERDIANI V, DEL PACE S, et al. Markers of hypercoagulability and inflammation predict mortality in patients with heart failure. Journal of Thrombosis and Haemostasis. 2006;4(5):1017-22.
33. Saliba W, Barnett-Griness O, Elias M, Rennert G. The Association Between Red Cell Distribution Width and Stroke in Patients with Atrial Fibrillation. The American Journal of Medicine. 2015;128(2):192.e11-.e18.
34. Isik T, Kurt M, Tanboga IH, Ayhan E, Gunaydin ZY, Kaya A, et al. The impact of admission red cell distribution width on long-term cardiovascular events after primary percutaneous intervention: A four-year prospective study. Cardiology Journal. 2016;23(3):281-8.
35. Turcato G, Zorzi E, Prati D, Ricci G, Bonora A, Zannoni M, et al. Early in-hospital variation of red blood cell distribution width predicts mortality in patients with acute heart failure. International Journal of Cardiology. 2017;243:306-10.

36. Melchio R, Rinaldi G, Testa E, Giraudo A, Serraino C, Bracco C, et al. Red cell distribution width predicts mid-term prognosis in patients hospitalized with acute heart failure: the RDW in Acute Heart Failure (RE-AHF) study. Internal and Emergency Medicine. 2019;14(2):239-47.
37. Lee SI, Lee SY, Choi CH, Park C-H, Park KY, Son KH. Relation between changes in red blood cell distribution width after coronary artery bypass grafting and early postoperative morbidity. J Thorac Dis. 2018;10(7):4244-54.
38. Veraldi GF, Mezzetto L, Scorsone L, Macrì M, Simoncini F, Lippi G. Red Blood Cell Distribution Width Predicts 1-month Complications after Percutaneous Transluminal Angioplasty. J Med Biochem. 2019;38(4):468-74.
39. Veraldi GF, Mezzetto L, Scorsone L, Macrì M, Bovo C, Simoncini F, et al. Red blood cell distribution width (RDW) is an independent predictor of post-implantation syndrome in patients undergoing endovascular aortic repair for abdominal aortic aneurysm. Ann Transl Med. 2018;6(23):453-.
40. Chen D, Assad-Kottner C, Orrego C, Torre-Amione G. Cytokines and acute heart failure. Critical Care Medicine. 2008;36(1):S9-S16.
41. Förhécz Z, Gombos T, Borgulya G, Pozsonyi Z, Prohászka Z, Jánoskuti L. Red cell distribution width in heart failure: Prediction of clinical events and relationship with markers of ineffective erythropoiesis, inflammation, renal function, and nutritional state. American Heart Journal. 2009;158(4):659-66.
42. Felker GM, Adams KF, Gattis WA, O'Connor CM. Anemia as a risk factor and therapeutic target in heart failure. Journal of the American College of Cardiology. 2004;44(5):959-66.
43. van der Meer P, Voors AA, Lipsic E, van Gilst WH, van Veldhuisen DJ. Erythropoietin in cardiovascular diseases. European heart journal. 2004;25(4):285-91.
44. Klip IT, Comin-Colet J, Voors AA, Ponikowski P, Enjuanes C, Banasiak W, et al. Iron deficiency in chronic heart failure: An international pooled analysis. American Heart Journal. 2013;165(4):575-82.e3.
45. Aung N, Ling HZ, Cheng AS, Aggarwal S, Flint J, Mendonca M, et al. Expansion of the red cell distribution width and evolving iron deficiency as predictors of poor outcome in chronic heart failure. International Journal of Cardiology. 2013;168(3):1997-2002.
46. Tseliou E, Terrovitis JV, Kaldara EE, Ntalianis AS, Repasos E, Katsaros L, et al. Red blood cell distribution width is a significant prognostic marker in advanced heart failure, independent of hemoglobin levels. Hellenic journal of cardiology : HJC = Hellenike kardiologike epitheorese. 2014;55(6):457-61.
47. Forhecz Z, Gombos T, Borgulya G, Pozsonyi Z, Prohaszka Z, Janoskuti L. Red cell distribution width in heart failure: prediction of clinical events and relationship with markers of ineffective erythropoiesis, inflammation, renal function, and nutritional state. Am Heart J. 2009;158(4):659-66.
48. Allen LA, Felker GM, Mehra MR, Chiong JR, Dunlap SH, Ghali JK, et al. Validation and Potential Mechanisms of Red Cell Distribution Width as a Prognostic Marker in Heart Failure. Journal of Cardiac Failure. 2010;16(3):230-8.
49. Lu Y-A, Fan P-C, Lee C-C, Wu VC-C, Tian Y-C, Yang C-W, et al. Red cell distribution width associated with adverse cardiovascular outcomes in patients with chronic kidney disease. BMC Nephrology. 2017;18(1):361.
50. Hsieh Y-P, Chang C-C, Kor C-T, Yang Y, Wen Y-K, Chiu P-F. The Predictive Role of Red Cell Distribution Width in Mortality among Chronic Kidney Disease Patients. PLOS ONE. 2016;11(12):e0162025.
51. A RS, Parameaswari PJ, Shanthi B, Revathy C, Parijatham BO. The reference intervals for the haematological parameters in healthy adult population of chennai, southern India. J Clin Diagn Res. 2012;6(10):1675-80.
52. Enawgaw B, Birhan W, Abebe M, Terefe B, Baynes HW, Deressa T, et al. Haematological and immunological reference intervals for adult population in the state of Amhara, Ethiopia. Trop Med Int Health. 2018;23(7):765-73.

Notes

Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to report.

Funding: This study has not received external funding

Authors' Contributions: Nuno Vieira Cardoso – conceptualization; methodology, validation, formal analysis, investigation, data curation, writing – original draft, writing – review & editing, visualization; António Pereira Neves - methodology, formal analysis, investigation, writing – original draft, writing – review & editing, visualization , project administration; Mariana Fragão Marques - methodology, formal analysis, investigation, writing – original draft, writing – review & editing, visualization; Luis Duarte Gamas - methodology, validation, formal analysis, writing – original draft, writing – review & editing, visualization, supervision; Diogo Domingues Monteiro - formal analysis, writing – review & editing, visualization, supervision; José Vidoedo - formal analysis, writing – review & editing, visualization, supervision, project administration; Pedro Reis - methodology, formal analysis, writing – review & editing, visualization, supervision, project administration; José Teixeira - methodology, writing – review & editing, visualization, supervision, project administration; João Rocha Neves - conceptualization; methodology, validation, formal analysis, investigation, data curation, writing – original draft, writing – review & editing, visualization, project administration. All authors read and approved the final version of the manuscript.

Table I - Patient's demographics and comorbidities

*Characteristics**	Total n = 107	RDW CV≤14.1 (n=69)	RDW CV >14.1 (n=38)	P=	Multivariable Analysis CI 5-95%
Age, years	62.2 ± 8.84	62.3±9.02	61.8±10.7	0.444	
Sex, male	102 (95.3)	66 (94.3)	46 (94.7)	0.922	
Hypertension	70 (65.4)	48 (69.6)	22 (57.9)	0.225	
Smoking history	96 (89.7)	64 (91.4)	32 (84.2)	0.254	
Diabetes	34 (31.7)	22 (32.4)	12 (31.6)	0.935	
Dyslipidemia	67 (62.6)	43 (62.3)	24 (63.2)	0.932	
CKD	16 (15)	8 (11.6)	8 (21.1)	0,189	
CAD	31 (29)	15 (21.7)	16 (42.1)	0.026	NC
COPD	10 (9.3)	4 (5.8)	6 (15.8)	0.089	NC
CHF	13 (12.1)	4 (5.8)	9 (23.7)	0.007	**5.043 (1.436-17.717)** **P=0.012**
ASA *2* *3* *4*	 38 (35.5) 62 (57.9) 7 (6.5)	 26 (37.7) 40 (58) 3 (4.3)	 12 (31.6) 22 (57.9) 4 (10.5)	0.430	
SFA disease, n (%)	65 (61.9)	41 (61.2)	24 (63.2)	0.842	
Rutherford Classification *III* *IV*	 28 (26.1) 46 (43)	 17 (24.6) 30 (43.5)	 11 (28.9) 16 (42.1)	0.765	

V *VI*	27 (25.2) 6 (5.6)	19 (27.5) 3 (4.3)	8 (21.1) 3 (7.9)		
Gangrene	13 (13.8)	7 (10.9)	6 (20)	0.235	
Iliac Stenting (vs ABF) *n (%)*	40 (37)	27 (38.6)	13 (34.2)	0.654	
MFI5					
ABI	0.3 ± 0.12	0.3 ± 0.12	0.3 ± 0.14	0.996	

*Variables are presented as N (%) if categorical, mean±standard deviation if continuous and median (interquartile range if ASA).

ABF – aortobifemoral bypass; ASA - American Society of Anesthesiologists; CAD - Coronary artery disease; CHF – Congestive heart failure; CKD - Chronic kidney disease (creatinine = 1.5 mg/dl); COPD - Chronic obstructive pulmonary disease; Pre-op Hb - pre-operative hemoglobin; PAD - Peripheral artery disease; mFI-5 - Modified Frailty index – 5; RDW CV – red cell distribution width coefficient of variation.

Table II - Hematologic parameters

	Study population			
Preoperative	RDW CV≤14.1 (n=69)	RDW CV >14.1 (n=38)	P-Value	Multivariable aOR CI 5-95
Hemoglobin (g/dl)	13.42±1.76	12.44±2.13	0.012	NC
RDW-CV (%)	13.08±0.536	15.45±2.00	0.001	NI
RDW-SD (fL)	44.08±2.96	51.11±5.83	0.001	NI
WBC	9.067±2.65	9.123±3.43	0.925	
Lymphocyte count	2.49±1.32	2.11±0.81	0.112	
Lymphocyte (%)	28.6±12.1	24.1±9.6	0.053	NC
Neutrophil count	5.51±2.42	6.09±3.20	0.049	NC
Neutrophil (%)	59.5±12.3	64.3±11.4	0.289	
Platelet count	26642±91.84	24755±76,82	0.950	
MPV (fL)	10.74±0.984	10.40±0.721	0.400	
PDW (fL)	12.88±1.873	11.98±1.362	0.880	
Eosinophiles Count	0.256±0.315	0.253±0.319	0.953	
Basophiles Count	0.0311±0.03258	0.0642±0.14726	0.179	

Monocytes	0.9717±1.289	1.2797±1.789	0.303	
Neutrophil / Lymphocyte ratio	2.66±1.69	3.30±2.10	0.087	
Platelet / Lymphocyte ratio	12453±64.64	12915±53.766	0.708	
Hemoglobin /Platelet ratio	0.057±0.0223	0.0563±0.0236	0.937	
Postoperative				
Hemoglobin (g/dl)	10.4±1.53	9.9±1.50	0.186	
RDW-CV (%)	13.7±1.13	16.0±2.08	**0.001**	NI
RDW-SD (fL)	46.1±4.6	52.8±6.30	0.001	NI
WBC	46.2±4.56	52.8±6.30	0.349	
Lymphocyte count	1.6±0.95	1.44±0.58	0.338	
Lymphocyte (%)	14.2±7.39	14.2±8.4	0.993	
Neutrophil count	9.0±3.35	10.8±10.2	0.216	
Neutrophil (%)	75.7±9.44	76.37±10.48	0.752	
Platelet count	20448±78.9	20347±74,941	0.950	
MPV (fL)	10.83±0.834	10.43±0.955	0.400	

PDW (fL)	12.63±1.91	12.53±0.423	0.880	
Eosinophiles Count	0.9±1.91	0.7±0.92	0.597	
Basophiles Count	0.15±0.106	0.19±0.180	0.299	
Monocytes	8.7±3.02	8.2±3.19	0.445	
Neutrophil / Lymphocyte ratio	7.52±5,426	8.13±6.83	0.627	
Platelet / Lymphocyte ratio	0.75±0.419	0.71±0.404	0.769	
Hemoglobin /Platelet ratio	1.35±0.527	1.58±1.359	0.783	
RDW CV Delta (%)	0.57±0.865	0.51±1.13	0.743	

Legend: aOR CI 5-95 – adjusted Odds ratio confidence interval 5-95; MCHC – mean corpuscular hemoglobin concentration; MPV – mean platelet volume; NC – not confirmed on multivariable analysis; NI – Not included in the multivariable analysis; PDW – Platelet distribution width; RDW-CV — red blood cell distribution width coefficient of variation; RDW-SD — red blood cell distribution width standard deviation.

Table III – Patient's 30 day outcomes according to RDW-CV score

	MACE n (%)	P=	Prosthetic infection n (%)*	P=	ABI Δ	P=	Rutherford Δ	P=
RDW-CV ≤14.1%	7 (9.9)	0.912	2 (3)	0.934	0.46 ± 0.22	0.236	2.55±1.44	0.810
RDW-CV >14.1%	4 (10.5)		1 (2.7)		0.38 ± 0.25		2.46±1.56	

Legend: ABI – Ankle brachial index Δ - preoperative minus postoperative; Rutherford chronic ischemia Δ – preoperative minus postoperative; MACE – Major Adverse Cardiovascular Event at 30 Days; Prothesis infection (*1 Year of follow-up); RDW-CV — red blood cell distribution width coefficient of variation;

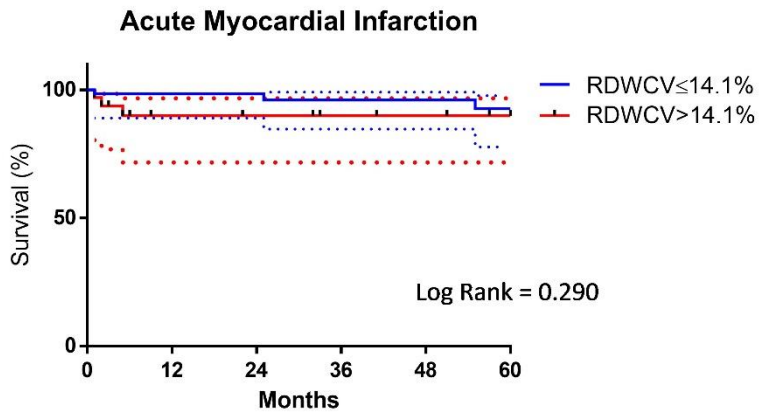
Table IV - Cox multivariate regression proportional hazard ratio for each outcome

	Non-adjusted Hazard Ratios	95% Confidence interval	P-Value
AMI			
RDW CV	1.007	0.891-1.139	0.906
RDW CV Δ	1.209	0.631-2.315	0.568
AHF			
RDW CV	**1.569**	**1.179-2.088**	**0.002**
RDW CV Δ	0.852	0.154-4.707	0.854
Stroke			
RDW CV	**1.343**	**1.044-1.727**	**0.022**
RDW CV Δ	1.210	0.450-3.251	0.705
MALE			
RDW CV	0.654	0.707-1.243	0.654
RDW CV Δ	1.426	0.991-2.053	0.056
MACE			
RDW CV	**1.065**	**1.014-1.118**	**0.011**
RDW CV Δ	**1.492**	**1.096-2.033**	**0.011**
All-cause mortality			
RDW CV	**1.069**	**1.014-1.126**	**0.013**
RDW CV Δ	**1.516**	**1.050-2.189**	**0.026**

AHF – Acute Heart Failure; AMI – Acute Myocardial Infarction; MALE - Major Adverse Limb Events; MACE – Major Adverse Cardiovascular Events; RDW-SD — red blood cell distribution width – coefficient of variation

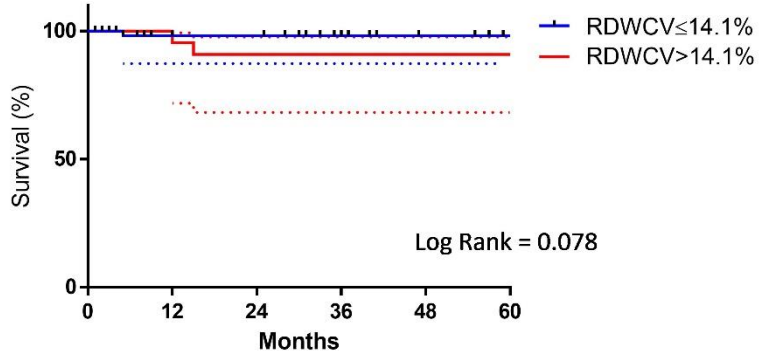
Fig.1 - Survival plots with log-rank analysis. Sixty-month follow-up Kaplan-Meyer curves for different outcomes following aortoiliac revascularization for groups with or without increased RDW-CV. Freedom from AMI (a), AHF (b), stroke (c), MALE (d), MACE (e), and all-cause mortality (f) after aortoiliac revascularization according to RDW-CV. Survival tables display the percent freedom from an event (1st row), standard error (SE; 2nd row), number of events (3rd row), and number of subjects free from an event (4th row).

a



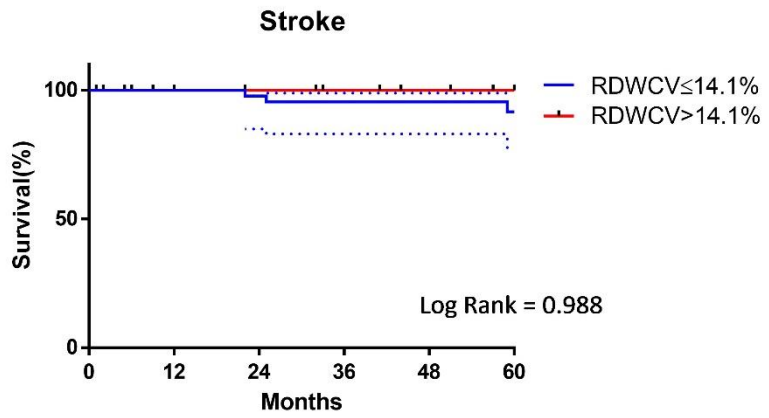
Variable		30d	12	24	36	48	60
RDW CV≤14.1%	Suvival(%)	97.2%	97.2%	94.9%	94.9%	91.6%	91.6%
	SE (%)	2.0%	2.0%	2.9%	2.9%	4.3%	4.3%
	n	61	44	42	32	28	24
		2	2	3	3	4	4
RDW CV>14.1%	Suvival(%)	92.1%	85.7%	85.7%	85.7%	85.7%	85.7%
	SE (%)	4.4%	6.0%	6.0%	6.0%	6.0%	6.0%
	n	33	20	19	16	15	12
		3	5	5	5	5	5

b



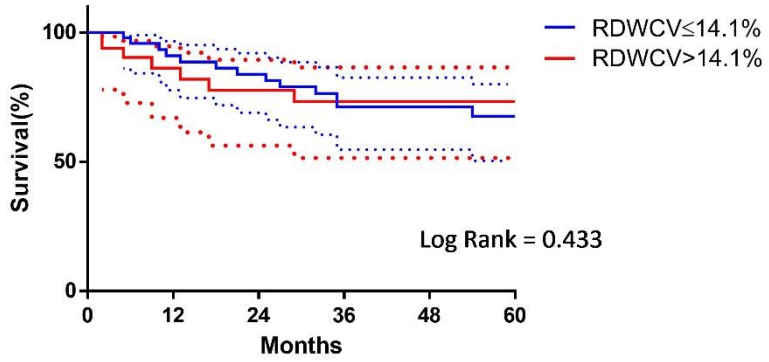
Variable		30d	12	24	36	48	60
RDW CV≤14.1%	Suvival(%)	100%	98.2%	98.2%	98.2%	98.2%	98.2%
	SE (%)	0.0%	1.8%	1.8%	1.8%	1.8%	1.8%
	n	63	44	44	33	28	24
		0	1	1	1	1	1
RDW CV>14.1%	Suvival(%)	97.4%	92.9%	88.5%	88.5%	88.5%	88.5%
	SE (%)	2.6%	5.0%	6.4%	6.4%	6.4%	6.4%
	n	35	21	20	19	15	12
		1	2	3	3	3	3

c



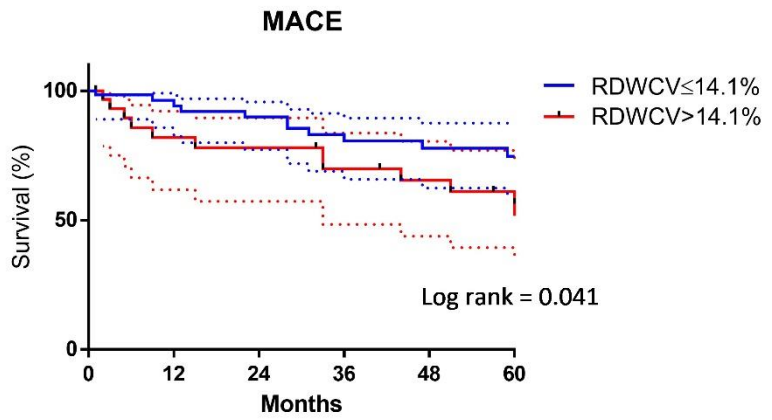
Variable		30d	12	24	36	48	60
RDW CV≤14.1%	Suvival(%)	100%	100%	95.6%	95.6%	95.6%	91.9%
	SE (%)	0.0%	0.0%	3.1%	3.1%	3.1%	4.7%
	n	63	45	43	33	28	24
		0	0	2	2	2	3
RDW CV>14.1%	Suvival(%)	94.7%	94.7%	94.7%	94.7%	94.7%	94.7%
	SE (%)	3.6%	3.6%	3.6%	3.6%	3.6%	3.6%
	n	34	21	20	17	15	12
		2	2	2	2	2	2

d



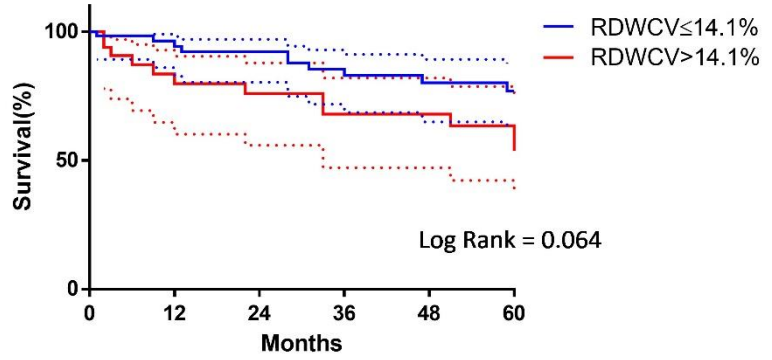
Variable		30d	12	24	36	48	60
RDW CV≤14.1%	Suvival(%)	88.7%	80.7%	74.4%	63.1%	63.1%	60.0%
	SE (%)	3.8%	5.1%	5.9%	6.8%	6.8%	7.2%
	n	56	38	35	26	20	15
		8	12	15	20	20	21
RDW CV>14.1%	Suvival(%)	97.4%	84.0%	75.6%	71.4%	71.4%	71.4%
	SE (%)	2.6%	6.7%	8.3%	8.8%	8.8%	8.8%
	n	35	20	18	16	14	12
		1	5	7	8	8	8

e



Variable		30d	12	24	36	48	60
RDW CV≤14.1%	Suvival(%)	93%	87.5%	83.5%	74.9%	72.3%	69.4%
	SE (%)	3%	4.2%	4.9%	6%	6.3%	6.7%
	n	61	44	42	32	28	24
		5	8	10	14	15	16
RDW CV>14.1%	Suvival(%)	89.5%	73.3%	69.8%	62.4%	58.5%	50.4%
	SE (%)	5.0%	7.7%	8.0%	8.8%	9.1%	9.4%
	n	32	21	20	17	15	12
		4	9	10	12	13	15

f



Variable		30d	12	24	36	48	60
RDW CV≤14.1%	Suvival(%)	95.8%	90.3%	88.3%	79.5%	76.7%	73.7%
	SE (%)	2.4%	3.8%	4.2%	5.7%	6.1%	6.6%
	n	63	45	44	33	28	24
		3	6	7	11	12	13
RDW CV>14.1%	Suvival(%)	97.4%	77.7%	74.0%	66.2%	66.2%	57.0%
	SE (%)	2.6%	7.5%	8.0%	8.9%	8.9%	9.7%
	n	36	21	20	17	15	12
		1	7	8	10	10	12

Legend: AHF - acute heart failure; AMI - acute myocardial infarction; MACE - major adverse cardiovascular events; MALE - major adverse limb events; RDW-CV - red cell distribution width-coefficient of variation;

Fig.2 – Cox proportional hazard multivariable analysis of prognostic factors for MACE (2.1) and All-cause Mortality (2.2)

Fig.2.1

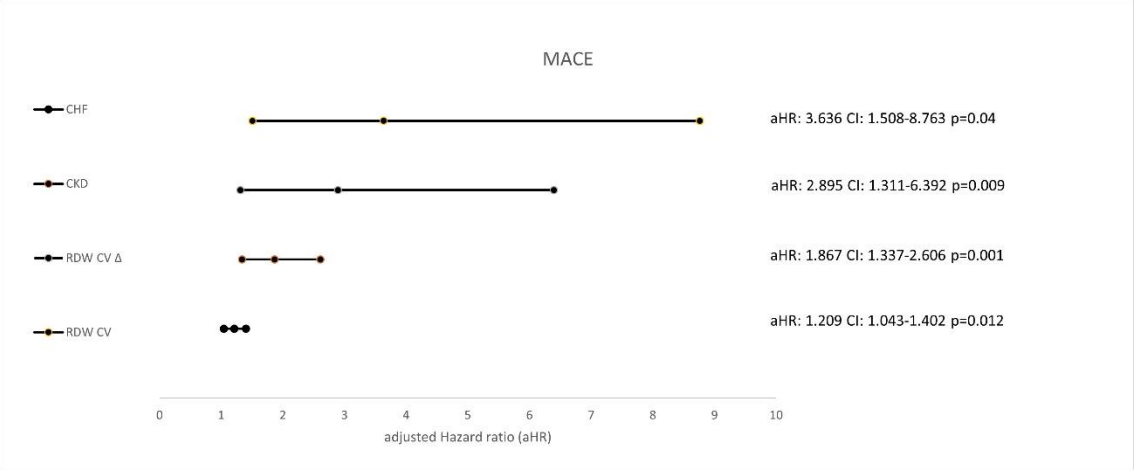
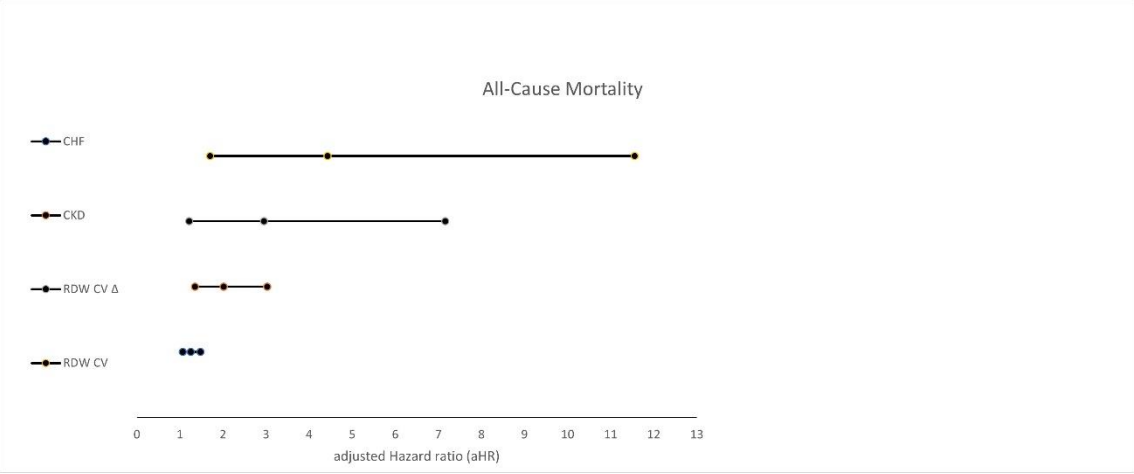


Fig.2.2



Legend: aHR – adjusted Hazard ratio; CHF – Congestive Heart Failure; CKD - Chronic kidney disease; MACE - Major Adverse Cardiovascular Events; RDW-CV — red blood cell distribution width – coefficient of variation; Δ RDW-CV – red blood cell distribution width – coefficient of variation delta.

STROBE Statement—Checklist of items that should be included in reports of ***cohort studies***

	Item No	Recommendation	Page No
Title and abstract	1	(*a*) Indicate the study's design with a commonly used term in the title or the abstract	Page 3 (Paragraph 2): "From 2013 to 2020, patients who underwent aortoiliac revascularization due to severe aortoiliac disease were included in a prospective cohort."
		(*b*) Provide in the abstract an informative and balanced summary of what was done and what was found	Page 3 (Paragraph 2): "From 2013 to 2020, patients who underwent (…) acute heart failure (AHF) (aHR=1.569, 95% CI 1.179-2.088, p=0.002), and stroke (aHR=1.343, 95% CI 1.044-1.727, p=0.022)."
Introduction			
Background/rationale	2	Explain the scientific background and rationale for the investigation being reported	Pages 5-6: "Hematological parameters, such as the red blood cell distribution width (RDW), (…) help to identify patients at higher risk of adverse events."
Objectives	3	State specific objectives, including any prespecified hypotheses	Page 6 (Paragraph 2): "This study aimed to evaluate the potential role (…) and major adverse lower limb events (MALE)."
Methods			
Study design	4	Present key elements of study design early in the paper	Page 7 (Paragraph 1): "Between January 2013 and January 2021, consecutive patients who underwent elective aortoiliac revascularization were included in this prospective cohort study."
Setting	5	Describe the setting, locations, and relevant dates, including periods of recruitment, exposure, follow-up, and data collection	Page 7 (Paragraph 1): "Between January 2013 and January 2021, consecutive patients who underwent elective aortoiliac revascularization were included in this

			prospective cohort study. All patients were selected from a tertiary and a community hospital and had aortoiliac TransAtlantic Inter-Society Consensus (TASC) II type D lesions"
Participants	6	(*a*) Give the eligibility criteria, and the sources and methods of selection of participants. Describe methods of follow-up (*b*) For matched studies, give matching criteria and number of exposed and unexposed	Page 7 (Paragraph 1): "Between January 2013 and January 2021 (…) lesions, excluding those with aortoiliac aneurysmatic disease"
Variables	7	Clearly define all outcomes, exposures, predictors, potential confounders, and effect modifiers. Give diagnostic criteria, if applicable	Page 8 (Paragraphs 2, 3): "The technical success of the operation was defined as (…) between postoperative (24h) and preoperative RDW-CV levels. "
Data sources/ measurement	8*	For each variable of interest, give sources of data and details of methods of assessment (measurement). Describe comparability of assessment methods if there is more than one group	Page 8 (Paragraph 4): "All patients had at least one sample of preoperative CBC available in the two weeks preceding the intervention. (…), with reference values for RDW-CV within 11% and 16%."
Bias	9	Describe any efforts to address potential sources of bias	N/A
Study size	10	Explain how the study size was arrived at	Page 9 (Paragraph 1): "The sample needed for a survival test was calculated applying WinPepi® V11.65, aiming for a statistical power (β) of 90% and an $\alpha < 0.05$. The sample was estimated (95 patients) for a hazard ratio of 2 between groups and a predicted survival at the end of follow-up of 80%."
Quantitative variables	11	Explain how quantitative variables were handled in the analyses. If applicable, describe which groupings were chosen and why	Page 9 (Paragraph 3): "To ease the understanding and clinical use of the RDW-CV, the authors opted to

			establish a threshold. The best cut-off for RDW was obtained, resorting to an optimal binning."
Statistical methods	12	(*a*) Describe all statistical methods, including those used to control for confounding	Page 9 (Paragraphs 2 and 4): "Student's t-test was favored when dealing with normally distributed (…) predictors of long-term MACE and all-cause mortality according to the backward stepwise regression method."
		(*b*) Describe any methods used to examine subgroups and interactions	N/A
		(*c*) Explain how missing data were addressed	N/A
		(*d*) If applicable, explain how loss to follow-up was addressed	N/A
		(*e*) Describe any sensitivity analyses	N/A
Results			
Participants	13*	(a) Report numbers of individuals at each stage of study—eg numbers potentially eligible, examined for eligibility, confirmed eligible, included in the study, completing follow-up, and analysed	Page 10 (Paragraph 1): "The cohort included a total of 107 participants, 95.3% male, with a median age of 62.2 ± 8.84 years."
		(b) Give reasons for non-participation at each stage	
		(c) Consider use of a flow diagram	
Descriptive data	14*	(a) Give characteristics of study participants (eg demographic, clinical, social) and information on exposures and potential confounders	Page 10 (Paragraph 1): "The cohort included a total of 107 participants, 95.3% male, with a median age of 62.2 ± 8.84 years. Thirty-eight patients had increased preoperative RDW-CV (35.5%). There were no significant differences in age or gender between the RDW-CV groups. The median follow-up of the cohort was 57 (95% CI 34.4-69.6) months" and Table I and II.
		(b) Indicate number of participants with missing data for each variable of interest	N/A
		(c) Summarise follow-up time (eg, average and total amount)	"The median follow-up of the cohort was 57 (95% CI 34.4-69.6) months."

Outcome data	15*	Report numbers of outcome events or summary measures over time	Table III and Figure 1
Main results	16	(*a*) Give unadjusted estimates and, if applicable, confounder-adjusted estimates and their precision (eg, 95% confidence interval). Make clear which confounders were adjusted for and why they were included (*b*) Report category boundaries when continuous variables were categorized (*c*) If relevant, consider translating estimates of relative risk into absolute risk for a meaningful time period	Page 10-12, Tabes I – III, Figures 1 and 2.
Other analyses	17	Report other analyses done—eg analyses of subgroups and interactions, and sensitivity analyses	N/A
Discussion			
Key results	18	Summarise key results with reference to study objectives	Page 12 (Paragraph 2): "This study found that an elevated preoperative RDW-CV can predict long-term outcomes such as AHF, stroke, MACE, and all-cause mortality in patients undergoing revascularization due to extensive aortoiliac disease. Additionally, Δ RDW-CV was an independent predictor of long-term all-cause mortality and MACE. No association was found regarding short-term outcomes."
Limitations	19	Discuss limitations of the study, taking into account sources of potential bias or imprecision. Discuss both direction and magnitude of any potential bias	Page 14 (Paragraph 3): "There are some limitations inherent to this study (…) by several factors including not only gender but also age or ethnicity."
Interpretation	20	Give a cautious overall interpretation of results considering objectives, limitations, multiplicity of analyses, results from similar studies, and other relevant evidence	Page 12 (Paragraph 3): "As mentioned above, RDW-CV has been thoroughly (…) Absolute values of RDW and its reference intervals are influenced by several factors including not only gender but also age or ethnicity."
Generalisability	21	Discuss the generalisability (external validity) of the study results	Page 15 (Paragraph 1): "On the other hand, the prospective

			nature of the design, (…) studies are necessary to confirm these findings."
Other information			
Funding	22	Give the source of funding and the role of the funders for the present study and, if applicable, for the original study on which the present article is based	Page 19 (Paragraph 3): "This study has not received external funding"

*Give information separately for exposed and unexposed groups.
N/A – non applicable

Note: An Explanation and Elaboration article discusses each checklist item and gives methodological background and published examples of transparent reporting. The STROBE checklist is best used in conjunction with this article (freely available on the Web sites of PLoS Medicine at http://www.plosmedicine.org/, Annals of Internal Medicine at http://www.annals.org/, and Epidemiology at http://www.epidem.com/). Information on the STROBE Initiative is available at http://www.strobe-statement.org.

INSTRUCTIONS TO AUTHORS

The Journal of Cardiovascular Surgery publishes scientific papers on cardiac, thoracic and vascular surgery. Manuscripts may be submitted in the form of editorials, original articles, review articles, case reports, special articles, letters to the Editor and guidelines. The journal aims to provide its readers with papers of the highest quality and impact through a process of careful peer review and editorial work. Duties and responsibilities of all the subjects involved in the editorial process are summarized at **Publication ethics**. Manuscripts are expected to comply with the instructions to authors which conform to the Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Editors by the **International Committee of Medical Journal Editors** (ICMJE).

Submission of manuscripts

Papers should be submitted directly to the online Editorial Office at the Edizioni Minerva Medica website: **http://www.minervamedicaonlinesubmission.it**. The journal does not apply any charges for online submission. Authors are requested to choose a corresponding author. The corresponding author is responsible for the following requirements: managing all communications between the journal and all co-authors during the manuscript submission, peer review, publication process and after publication; ensuring that the names of authors, their arrangement and affiliations are correct; ensuring that all listed authors have approved the manuscript before submission; making sure all permissions to reproduce previously published material have been obtained from the copyright owner; making sure disclosures, declarations, statements from all authors are included in the manuscript as appropriate. Although for technical and organizational reasons the corresponding author has primary responsibility for correspondence with the journal, copies of the most significant correspondence will be sent to all listed authors.

Authors are welcome to suggest 2-3 suitable reviewers when they submit their manuscript by providing in the covering letter their names, institutions and e-mail addresses. When suggesting reviewers, authors should make sure they have a high degree of expertise and independence in the field of the study presented. Please note that suggestions are welcome and may help facilitate the peer-review process but the journal cannot guarantee to use them.

ETHICAL RESPONSABILITY OF AUTHORS

Submission of the manuscript means that the paper is original and has not yet been totally or partially published, is not currently under evaluation elsewhere for simultaneous consideration, is free of plagiarism and does not infringe any copyright or right of privacy. If accepted, the manuscript will not be published elsewhere either wholly or in part in any form or language except in case of specific agreements. All authors are responsible for their research. The manuscript must be approved by all co-authors, if any, as well as, tacitly or explicitly, by the responsible authorities of the institution where the work was carried out. Specific discipline rules should be followed by authors for acquiring, selecting and processing data. Results should be presented clearly, honestly and without fabrication or inappropriate data manipulation.

Duplicate or multiple publication

Splitting the data concerning one study in more than one publication could be acceptable if authors justify the choice with good reasons both in the cover letter and in the manuscript. Authors should state what new scientific contribution is contained in their manuscript compared to any previously published article derived from the same study. Relevant previously published articles should be included in the cover letter of the currently submitted article. All submissions are subject to review with iThenticate plagiarism detection software.

Permissions to reproduce previously published material

Material (such as figures) taken from other publications must be accompanied in the cover letter by permission of the copyright owner for both print and online format with complete reference information (for example, a footnote at the bottom of the figure must credit the original source). Any material received without such permission will be assumed to have been originally created by the authors.

Statement of human rights

All articles reporting studies that involve human subjects must include a statement at the beginning of methods section, clearly indicating that the study has been approved by the institutional research ethics committee before experiment was started and that has been conducted in accordance with the principles set forth in the **Helsinki Declaration**. This paragraph must contain the following information: the identification details of the ethics committee; the name of the chairperson of the ethics committee; the protocol number that was attributed by the ethics committee and the date of approval by the ethics committee.

Patient consent

Authors should include at the beginning of the methods section of their manuscript a statement clearly indicating that patients have given their informed consent for participation in the research study.

Every precaution must be taken to protect the privacy of patients. Authors should obtain permission from

the patients for the publication of photographs or other material that might identify them. If necessary, a copy of such permission may be requested.

Statement on welfare of animals

When reporting experiments on animals, authors should include a statement at the beginning of the methods section indicating that the study was approved by the institutional research ethics committee and specifying the guidelines for care of animals that have been followed.

Conflicts of interest

A conflict of interest occurs when any financial interest may affect the content of an article. This does not imply that any financial involvement with a sponsor that supported the research or funded a consultation is problematic.

To promote transparency and avoid any possible bias of the readers towards the article, each author must disclose any potential conflict of interest both in the Journal Article Publishing Agreement Form and at the end of the manuscript file in the notes under the "Conflicts of interest" section. Potential conflicts of interest can be directly or indirectly related to an article and may include but are not limited to research funds from organizations that have financial interest in the results of publication, financial support for attending symposia or educational programs, consultant relationships, employment funds, personal financial interests. The conflict of interest disclosure should follow the recommendations of the ICMJE. If there is no conflict of interest, the authors should state at the end of the manuscript file in the notes under the "Conflicts of interest" section: "The authors certify that there is no conflict of interest with any financial organization regarding the material discussed in the manuscript".

All sources of funding should be acknowledged at the end of the manuscript file in the notes under the "Funding" section. The role of the sponsor, if any, in the study design, in the acquisition analysis and interpretation of data, in drafting the manuscript should be briefly described. If the sponsor has not been specifically involved in the research this should be stated.

Authorship and contributorship

Authors and contributors must meet the criteria for authorship and contributorship established by the ICMJE. The ICMJE recommends that authorship be based on all the following 4 criteria: 1) substantial contributions to the conception or design of the work; or the acquisition, analysis, or interpretation of data for the work; 2) drafting the work or revising it critically for important intellectual content; 3) final approval of the version to be published; 4) agreement to be accountable for all aspects of the work in ensuring that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately investigated and resolved. All persons (individual authors) and organizations (collective authors) that meet the 4 criteria of the ICMJE for authorship must be listed in the byline of the article. Individual authors that are part of a collective author can be listed at the end of the manuscript in the Notes under the "Group Name" section. All persons that meet fewer than all 4 of the above criteria for authorship should not be listed as authors, but they should be acknowledged as contributors at the end of the manuscript in the Notes under the "Acknowledgements" section.

Authors must specify the contribution of each person that has participated to the study at the end of the manuscript file in the notes under the "Authors' contribution" section. Full approval of the manuscript by all authors should be explicitly stated by including the following statement "All authors read and approved the final version of the manuscript".

Changes of authorship

Addition, deletion or rearrangement of authors' names in the byline after manuscript submission must be sent to the journal Manager by the corresponding author and must include the reason why the author's name should be added or removed or rearranged, written confirmation from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement, written confirmation from the author that has been added that he/she meets the criteria for authorship. In case of addition or removal of authors this include confirmation from the author being added or removed. Requests will be taken into consideration only if received from the corresponding author. After online publication of the manuscript it is not generally permitted to add, remove or rearrange authors. In case this is exceptionally allowed, the same procedure will be followed and an erratum will be published.

The journal will not be in a position to investigate in case of an authorship issue before or after publication and will therefore raise this issue with the responsible authorities of the institution where the work was carried out. In any case, the journal will abide by the **Committee on Publication Ethics** (COPE) guidelines and reserves the right to withdraw the manuscript.

Data availability

To promote transparency of data supporting the results reported in the article, the journal encourages authors to provide a statement of data availability, provided that the research data can be made publicly. This should be included at the end of the "Materials and Methods" section under a separate "Data availability" subheading. Data availability statement should include information on where data can be

found, whether data are deposited on publicly available data research repositories or they are available on reasonable request from the corresponding author (examples of data availability statements: 1) the data associated with the paper are available in the [NAME[repository; 2) the data associated with the paper are not publicly available but are available from the corresponding author on reasonable request; 3) the data associated with the paper will be available in the [NAME[repository following an embargo period). Such data will not be published as Supplementary Digital Material.

Fundamental errors

Any significant error must be brought to the journal attention by the authors. Depending on the nature of the error, the journal will decide whether to publish a correction or a retraction.

Potential misconduct

Examples of inappropriate acts include but are not limited to fabrication, falsification, plagiarism, repetitive publication, obfuscation of significant research results, violating requirements for experimentation with human subjects or animals, failing to comply with authorship requirements, failing to report significant conflicts of interest.

In case of a suspicion of misbehavior or alleged fraud, the journal will follow the COPE guidelines. If deemed necessary, the publisher will take one of the following actions including but not limited to: rejection if the manuscript is still under evaluation, publication of an erratum, a retraction if the article has already been published online. In case of erratum or retraction, the article will be maintained on the journal site and in the abstracting and indexing services as corrected or retracted and the reason will be given in the published erratum or retraction note.

Journal Article Publishing Agreement

Papers must be accompanied by the **Journal Article Publishing Agreement** relative to copyright, permitted uses, originality, authorship and author contribution, institutional research ethics committee approval, patient consent, data availability and conflicts of interest, signed by the corresponding author on behalf of all authors.

Article sharing

The authors of articles published in Minerva Medica journals are permitted to self-archive the preprint and postprint version of their research in several ways provided that they comply to the guidelines on: **Article sharing** about what can be archived, where and when.

Disclaimer

The Publisher, Editors, and Editorial Board cannot be held responsible for the opinions and contents of publications contained in this journal.

PEER REVIEW AND PRODUCTION

The authors implicitly agree to their paper being peer-reviewed. All manuscripts will be reviewed by Editorial Board members who reserve the right to reject the manuscript without entering the review process in the case that the topic, the contents, the format or ethical aspects are inappropriate. In order to ensure accuracy and transparency, every step of the peer review process is fully documented and recorded. If modifications to the manuscript are requested, the corresponding author should send to the online Editorial Office the revised manuscript under two separate files, one file containing the revised clean version and another containing both a letter with point-by-point responses to the reviewers' comments and the revised version with corrections highlighted. Once accepted, all manuscripts are subjected to copyediting and formatting. The authors will be informed by e-mail when proofs are made available online. Other than the proofs, they will also find for consultation only the highlighted manuscript with the changes made by the copyeditor. Correction of proofs should be limited to typographical errors. Substantial changes in content (changes of title and authorship, new results and corrected values, changes in figures and tables) are subject to editorial review. Changes that do not conform to the journal's style are not accepted. Corrected proofs must be sent back within 3 working days to the online Editorial Office of the journal. In case of delay, the editorial staff of the journal may correct the proofs on the basis of the original manuscript and forward the article to publication.

Publication of manuscripts is free of charge. Figures supplied in color will be published in color online free of charge. For color reproduction in the printed version, authors will receive upon request information regarding the costs. Linguistic revision, and excessive alterations to proofs will be charged to the authors. Authors will receive instructions on how to order reprints and a copy of the manuscript in PDF.

For further information about publication terms please contact the Editorial Office of The Journal of Cardiovascular Surgery, Edizioni Minerva Medica, Corso Bramante 83-85, 10126 Torino, Italy - Phone +39-011-678282 - Fax +39-011-674502

E-mail: journals.dept@minervamedica.it.

ARTICLE TYPES

Instructions for the most frequent types of articles submitted to the journal.

Editorials. Commissioned by the Editor in Chief or the Managing Editor, editorials deal with a subject of

topical interest about which the author expresses his/her personal opinion. The text must not be subdivided. No more than 1000 words (3 typed, double-spaced pages) and up to 15 references will be accepted.

Original articles. These should be original contributions to the subject. The text should be 3000-5500 words (8 to 16 typed, double-spaced pages) not including references, tables, figures. No more than 50 references will be accepted. The article must be subdivided into the following sections: introduction, materials (patients) and methods, results, discussion, conclusions. The introduction should describe the theoretical background, the aim of the study and the hypothesis to be tested. The materials and methods section should describe in a logical sequence how the study was designed and carried out, how the data were analyzed (what hypothesis was tested, what type of study was carried out, how randomization was done, how the subjects were recruited and chosen, provide accurate details of the main features of treatment, of the materials used, of drug dosages, of unusual equipments, of the statistical method ...). In the results section the answers to the questions posed in the introduction should be given. The results should be reported fully, clearly and concisely supported, if necessary, by figures, graphs and tables. The discussion section should sum up the main results, critically analyze the methods used, compare the results obtained with other published data and discuss the implications of the results. The conclusions should briefly sum up the significance of the study and its future implications. For randomised controlled trials it is suggested to the authors to conform the structure of their paper to the checklist requirements of the following guidelines reported by the CONSORT statement: **http://www.consort-statement.org**.

Review articles. These articles are commissioned by the Editor in Chief or the Managing Editor. They should discuss a topic of current interest, outline current knowledge of the subject, analyze different opinions regarding the problem discussed, be up-to-date on the latest data in the literature. Systematic reviews and meta-analyses must be subdivided into the following sections: introduction, evidence acquisition, evidence synthesis, conclusions. For systematic reviews and meta-analyses it is suggested to the authors to conform the structure of their paper to the checklist requirements of the following guidelines reported by the PRISMA statement: **http://www.prisma-statement.org** The text should be 6000-12000 words (17 to 34 typed, double-spaced pages) not including references, tables, figures. No more than 100 references will be accepted.

Case reports. These give a description of particularly interesting cases. The text should be 2000-3000 words (6 to 8 typed, double-spaced pages) not including references, tables, figures. No more than 30 references will be accepted. The article must be subdivided into the following sections: introduction, case report or clinical series, discussion, conclusions. It is suggested to the authors to conform the structure of their paper to the checklist requirements of the following guidelines reported by the CARE statement: **http://www.care-statement.org**.

Special articles. These are articles on the history of medicine, health care delivery, ethics, economic policy and law. The text should be 3000-7000 words (8 to 20 typed, double-spaced pages) not including references, tables, figures. No more than 50 references will be accepted.

Letters to the Editor. These may refer to articles already published in the journal or to particularly interesting observations or scientific data that the authors wish to present to readers in a concise form. The text must not be subdivided and should be 500-1000 words (1 to 3 typed, double-spaced pages) not including references, tables, figures. No more than 5 references will be accepted.

Guidelines. These are documents drawn up by special committees or authoritative sources.

The number of figures and tables should be appropriate for the type and length of the paper.

PREPARATION OF MANUSCRIPT

Text file

The text file must be submitted as plain unformatted text. Manuscripts must be drafted according to the template for each type of paper (**editorial**, **original article**, **review**, **case report**, **special article**, **letter to the Editor**, **guidelines**).

The formats accepted are Word (.DOC and .DOCX) and RTF. The text file must contain title, running title, authors' details, abstract, key words, text, references, notes, tables and titles of tables and figures. Figures should be submitted as separate files. The file should not contain active hyperlinks.

Title and authors' details

Title: short title, with no abbreviations (no more than 100 characters). Running title: a shortened version of the title (no more than 40 characters) which will be place in a header at the top of the published version. First name in full, middle name's initial, surname of the authors. Collective name, if any, as last author. Corresponding author marked with an asterisk. Affiliation (section, department and institution) of each author. Name, address, e-mail of the corresponding author.

Abstract and key words

Articles should include an abstract of between 200 and 250 words. For original articles, the abstract should be structured as follows: background (what is already known about the subject and what the study intends

to examine), methods (experimental design, patients and interventions), results (what was found), conclusions (meaning of the study). For systematic reviews and meta-analyses, the abstract should be structured as follows: introduction, evidence acquisition, evidence synthesis, conclusions. Key words should refer to the terms from Medical Subject Headings (MeSH) of MEDLINE/PubMed. No abstracts are required for editorials or letters to the Editor. Abbreviations and references are not permitted in the abstract.

Text

Identify methodologies, equipment (give name and address of manufacturer in brackets) and procedures in sufficient detail to allow other researchers to reproduce results. Specify well-known methods including statistical procedures; mention and provide a brief description of published methods which are not yet well known; describe new or modified methods at length; justify their use and evaluate their limits. For each drug generic name, dosage and administration routes should be given. Brand names for drugs should be given in brackets. Units of measurement, symbols and abbreviations must conform to international standards. Measurements of length, height, weight and volume should be given in metric units (meter, kilogram, liter) or their decimal multiples. Temperatures must be expressed in degrees Celsius. Blood pressure must be expressed in millimeters of mercury. All clinical chemistry measurements should be expressed in metric units using the International System of Units (SI). The use of unusual symbols or abbreviations is strongly discouraged. The first time an abbreviation appears in the text, it should be preceded by the words for which it stands.

References

It is expected that all cited references will have been read by the authors. The references must contain only the authors cited in the text, be numbered in Arabic numerals and consecutively as they are cited. Bibliographical entries in the text should be quoted using superscripted Arabic numerals. References must be set out in the standard format approved by the International Committee of Medical Journal Editors (http://www.icmje.org).

Journals

Each entry must specify the author's surname and initials (list all authors when there are six or fewer; when there are seven or more, list only the first six and then "et al."), the article's original title, the name of the Journal (according to the abbreviations used by MEDLINE/PubMed), the year of publication, the volume number and the number of the first and last pages. When citing references, please follow the rules for international standard punctuation carefully.

- Standard article.

Liu H, Li J, Du L, Yang M, Yang D, Li J, et al. Short-term effects of core stability training on the balance and ambulation function of individuals with chronic spinal cord injury: a pilot randomized controlled trial. Minerva Med 2019;110:216-223

- Organization as author

International Committee of Medical Journal Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. Ann Int Med 1988;108:258-65.

- Both individual authors and organization as author

Castelli E, Fazzi E; SIMFER-SINPIA Intersociety Commission. Recommendations for the rehabilitation of children with cerebral palsy. Eur J Phys Rehabil Med. 2016;52:691-703.

- Issue with supplement

Lacarrubba F, Musumeci MI, Martorell A, Palmucci S, Petrillo G, Micali G. Role of the Imaging Techniques in the Diagnosis and Staging of Hidradenitis Suppurativa. G Ital Dermatol Venereol 2018;153 (3 Suppl 2), 20-5.

Books and monographs

For occasional publications, the names of authors, title, edition, place, publisher and year of publication must be given.

- Books by one or more authors

Rossi G. Manual of Otorhinolaryngology. Turin: Edizioni Minerva Medica; 1987.

- Chapter from book

Donas K, Torsello G. Management of Restenosis after Carotid Artery Stenting and Carotid Endarterectomy. In: Jacobs M (editor). Prevention and management of vascular complications. Turin: Edizioni Minerva Medica; 2011. p.17-20.

- Congress proceedings

Novo S, Angelides N, Fletcher J, Roztocil K, editors. A multidisciplinary approach to cardiovascular diseases. Proceedings of the 1st Meeting of the Multidisciplinary Chapter of the International Union of Angiology (IUA); 2014 Oct 2-5; Palermo, Italy. Turin: Edizioni Minerva Medica; 2016.

Electronic material

- Standard journal article on the Internet

Williams JS, Brown SM, Conlin PR. Videos in clinical medicine. Blood-pressure measurement. N Engl J Med. 2009 Jan 29;360(5):e6.

- Article published electronically ahead of the print version
Di Pierro F, Bertuccioli A, Cavecchia I, Possible therapeutic role of a highly standardized mixture of active compounds derived from cultured Lentinula edodes mycelia (AHCC) in patients infected with 2019 novel coronavirus. Minerva Gastroenterol Dietol 2020. [Epub ahead of print]
- Standard citation to a book on CD-ROM or DVD
Boglione L, Cariti G, Di Perri G. Interferon-free treatment of hepatitis C patients [CD-ROM]. Torino: Edizioni Minerva Medica; ©2017
- Standard citation to a homepage
AMA: helping doctors help patients [Internet]. Chicago: American Medical Association; ©1995-2007 [cited 2007 Feb 22]. Available from: http://www.ama-assn.org/.
Footnotes and endnotes of Word must not be used in the preparation of references.
References first cited in a table or figure legend should be numbered so that they will be in sequence with references cited in the text taking into consideration the point where the table or figure is first mentioned. Therefore, those references should not be listed at the end of the reference section but consecutively as they are cited.

Notes

Conflicts of interest (mandatory) - any potential conflict of interest should be specified as exactly stated in Journal Article Publishing Agreement Form. If there is no conflict of interest, this should also be explicitly stated.
Funding (mandatory where applicable) - any funding received to support the research should be mentioned and the role of the sponsor, if any, in the study design, in the acquisition, analysis and interpretation of data, in drafting the manuscript should be briefly described. If the sponsor has not been specifically involved in the research this should be stated.
Authors' contributions (mandatory) - the contribution of each author should be specified. Full name and surname should be used to refer to the authors. Full approval of the manuscript by all authors should be explicitly stated by including the following statement "All authors read and approved the final version of the manuscript".
Group name (optional where applicable) - a list of the members of the collective author should be provided; author's name must be written in full, middle name's initial in capital letters and surname; complete affiliation or city are optional.
Congresses (mandatory where applicable) - the name of congress and its number, the city in which the congress was held, the date of the congress when the paper has been presented as poster should be mentioned.
Acknowledgements (mandatory where applicable) - Acknowledgements should be provided for persons who do not meet the criteria for authorship ("Participating Investigators", "Contributors") and for persons responsible for acquisition of funding; general administrative support, writing assistance, technical editing, language editing, and proofreading.

Tables

Tables should be submitted in the text file. Each table should be created with the Table menu of Microsoft Word table editor, by selecting the number of rows and columns needed. Tabulations are not allowed. Each table must be numbered in Roman numerals and accompanied by the relevant title. Each table must include heading, body and notes, if needed, at the foot of the table. Tables should be referenced in the text sequentially.

Figures

Each figure should be submitted as a separate file. Formats accepted: JPEG set at 300 dpi resolution preferred; other formats accepted are TIFF and PDF (high quality). Figures should be numbered in Arabic numerals and accompanied by the relevant title. Titles of figures should be repeated also in the text file. Figure should be referenced in the text sequentially. Reproductions should be limited to the part that is essential to the paper. Histological photographs should always be accompanied by the magnification ratio and the staining method. If figures are in color, it should always be specified whether color or black and white reproduction is required in the print version. If figures are to be printed in black and white, an additional version of the captions should be provided for the print version not referring to color.

Supplementary Digital Material

Authors may submit supplementary material to support and enhance their article's text to be published in the online edition only. Supplementary material should be submitted online during the submission process and may include the following types of content: text files, tables, figures, audios and videos. Authors are requested to submit as supplementary material tables that are too long to fit on a single printed page of the journal and any appendices.
One or more files of supplementary material may be attached to the article. Such files must be submitted separately and cited in consecutive order in the text. There are no restrictions on the content of a file (it

may include a text and a table, a single table, a figure and a table, two figures, a video, etc.).
Each in-text citation of supplementary material should be clearly labeled as “Supplementary Digital Material” followed by the relevant number and the description of the material submitted (Supplementary Digital Material 1: Supplementary Text File, Supplementary Figure 1, Supplementary Table I and Supplementary Table II online content only). Audio and video citations should also include the length and size of the file (Supplementary Digital Material 2: Supplementary Video 1, online content only, 5 minutes, 10MB). Text files, figures and tables of supplementary materials should be accompanied by the relevant title.
Formats accepted for text files and tables: Word (.DOC and .DOCX) and RTF; formats accepted for figures: JPEG set at 300 dpi resolution preferred; other formats accepted are TIFF and PDF (high quality); formats accepted for audio files: MP3, WAV; formats accepted for video files: MP4, AVI, WMV. To ensure a quality experience, it is suggested that authors submit supplementary audios and videos no larger than 10 MB each.
If accepted, supplementary material will be published as submitted by the author without any correction and reformatting.